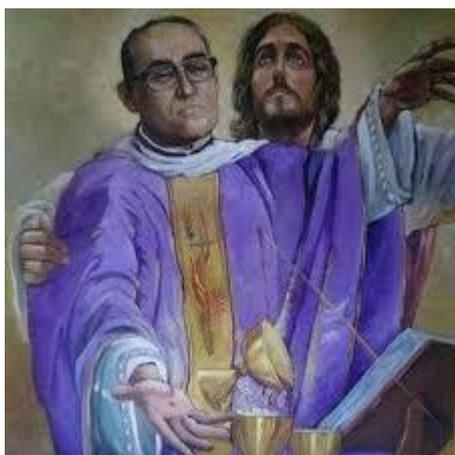


São Oscar Romero, Pastor e Mártir da América Latina!



O anjo do Senhor anunciou na véspera... O coração de El Salvador marcava 24 de março e de agonia
Tu ofertavas o Pão, o Corpo Vivo o triturado Corpo de teu Povo:
Seu derramado Sangue vitorioso O sangue "campesino" de teu Povo em massacre que há de tingir em vinhos e alegria a Aurora conjurada!
E soubeste beber o duplo cálice do Altar e do Povo, com uma só mão consagrada ao Serviço.
O anjo do Senhor anunciou na véspera e o verbo se fez morte, outra vez, em tua morte. Como se faz morte, cada dia, na carne desnuda de teu Povo.
E se fez vida Nova Em nossa velha Igreja! Estamos outra vez em pé de Testemunho, São Romero de América, pastor e mártir nosso!

Romero de uma Paz quase impossível, nesta Terra em guerra. Romero em roxa flor morada da Esperança incólume de todo Continente Romero desta Páscoa latino-americana.

Pobre pastor glorioso, assassinado a soldo, a dólar, a divisa. Como Jesus, por ordem de Império.

Pobre pastor glorioso, abandonado por teus próprios irmãos de Báculo e de Mesa. (As Cúrias não podiam entender-te: Nenhuma Sinagoga bem montada pode entender a Cristo)

(Poema "São Romero de América" de Dom Pedro Casaldáliga, bispo emérito da Prelazia de São Félix do Araguaia).

Texto atribuído a São Oscar Romero:

“De vez em quando, dar um passo para trás nos ajuda a ter uma perspectiva melhor. O Reino não apenas está além do nosso esforço, mas ainda além da nossa visão. Durante a nossa vida, só realizamos uma minúscula parte do magnífico empreendimento que é a obra de Deus. Nada do que fazemos está acabado, o que significa que o Reino está sempre diante de nós. Nenhuma declaração diz tudo o que poderia ser dito. Nenhuma oração pode expressar plenamente a nossa fé. Nenhuma confissão traz a perfeição, nenhuma visita pastoral traz a integridade. Nenhum programa realiza a missão da Igreja. Nenhum esquema de metas e objetivos inclui tudo. Isto é o que tentamos fazer: plantamos sementes que um dia crescerão; regamos sementes já plantadas, sabendo que são promessa de futuro. Alicerçamos bases que precisarão de um desenvolvimento maior. Os efeitos do fermento que proporcionamos vão além das nossas possibilidades. Não podemos fazer tudo, e, ao nos darmos conta disto, sentimos certa libertação que nos capacita a fazer algo e fazê-lo bem feito. Talvez seja incompleto, mas é um começo, um passo no caminho, uma ocasião para que a graça do Senhor faça o resto. É possível que nunca vejamos os resultados finais, mas esta é a diferença entre o mestre de obras e o pedreiro. Somos pedreiros, não mestres de obra; ministros, não o Messias. Somos profetas de um futuro que não é nosso.”



“Tenho sido freqüentemente ameaçado de morte. Devo dizer a eles que, como cristão, não creio na morte sem ressurreição: se me matarem, ressuscitarei no povo salvadorenho”.

“Uma religião de missa dominical, mas de semana injusta, não agrada ao Senhor. Uma religião de muitas rezas e tantas hipocrisias no coração, não é cristã. Uma Igreja que se instala só para estar bem, para ter muito dinheiro, muita comodidade, mas que se esquece do clamor das injustiças, não é verdadeiramente a Igreja do nosso divino Redentor” (04/12/1977).